

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



SISTEMA PENAL ESCOLAR E A CRIMINALIZAÇÃO DA JUVENTUDE NEGRA NO BRASIL

Eron Madan Fernandes Universidade Federal de Santa Catarina.

Este trabalho analisa como o Estado racista utiliza suas instituições para controlar a vida de crianças e adolescentes negros, desde a escola até o sistema socioeducativo e prisional. A pesquisa evidencia que a evasão escolar é frequentemente uma resposta ao ambiente punitivo e estigmatizante, resultado da violência institucional. O objetivo é mostrar como escola e sistema socioeducativo atuam como instrumentos de disciplinamento seletivo e exclusão social, preparando jovens negros para trajetórias de marginalização e encarceramento. A metodologia combina revisão crítica da literatura sobre racismo estrutural e pedagogia decolonial, análise de dados de evasão escolar e relatos de violência institucional. Os resultados indicam que o percurso da juventude negra é marcado por vigilância, punição e estigmatização sistemáticas, demonstrando que o controle social é contínuo e estrutural. Conclui-se que romper esse ciclo é essencial, para promover ascensão social da comunidade negra, e resolver problemas como o encarceramento em massa e a morte da juventude negra.

Palavras-chave: Sistema penal escolar; juventude negra; racismo estrutural; criminoso nato; educação.

Referências:

DAVIS, Angela. *Estarão as prisões obsoletas?* Trad. Marina Vargas. Rio de Janeiro: Difel, 2018.



V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GÓES, Luciano. A criminalização da pobreza: uma análise crítica do direito penal brasileiro. São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2022.